

Como faço para ver e alegrar-me com as maravilhas que Deus faz?

Como procuro não ser como uma «cana agitada pelo vento» e para não andar em «palácios» com «roupas delicadas»?

Como faço para oferecer sacrifícios pela salvação da humanidade?

O que faço para aceitar a mensagem de João Baptista?

O que digo a Deus que enviou o Seu Filho, nascido da Virgem Santa Maria, verdadeiro Deus e verdadeiro Homem, e amou até ao ponto de morrer por mim?

Ser discípulo de Jesus é segui-l'O sempre e em tudo. O que preciso de fazer para me tornar discípulo?

Maria (Lc 1,26-38)

Seis meses depois o Anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia chamada Nazaré, a uma Virgem desposada com um homem chamado José, que era descendente de David. O nome da Virgem era Maria.

Tendo entrado onde ela estava, disse o Anjo: «Ave, cheia de graça, o Senhor está contigo».

Ela ficou perturbada com estas palavras e pensava que saudação seria aquela.

Disse-lhe o Anjo: «Não temas, Maria, porque encontrei graça diante de Deus. Conceberás e darás à luz um Filho, a quem porás o nome de Jesus.

Ele será grande e chamar-Se-á Filho do Altíssimo. O Senhor Deus Lhe dará o trono de seu pai David; reinará eternamente sobre a casa de Jacob e o seu reinado não terá fim».

Maria disse ao Anjo: «Como será isto, se eu não conheço homem?».

O Anjo respondeu-lhe: «O Espírito Santo virá sobre ti e a força do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra. Por isso o Santo que vai nascer será chamado Filho de Deus. E a tua parenta Isabel concebeu também um filho na sua velhice e este é o sexto mês daquela a quem chamavam estéril; porque a Deus nada é impossível». Maria disse então: «Eis a escrava do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra».

Leio a Palavra e sublinho o que me chama à atenção, o que não compreendo, o que me faz sentir paz.

De onde vem o mensageiro Gabriel?

Onde se encontra Maria?

Em que momento da vida me encontro?

A palavra começa com a expressão "seis meses depois". Porquê? O que significa?

Quais são as três "palavras" sucessivas do Anjo Gabriel a Maria?

E quais são as três reacções ou respostas de Maria?

Qual era a situação de Maria para com José?

O que mudou com este Anúncio do Anjo?

Como é que Maria passa da perturbação até à paz de dizer "sim"?

Qual o primeiro sinal de que "a Deus nada é impossível"?

Quanto é necessária a oração para chegar à liberdade? Porquê?

Quando digo "Ave Maria cheia de graça", o que quero e estou a dizer?

Quando é que aceito e respondo "sim" à acção do Espírito Santo em mim?

Como fazer para procurar a vontade de Deus para a minha vida?

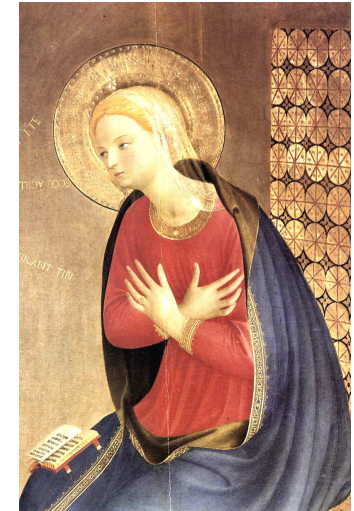
Fico por algum tempo a contemplar o acontecimento: "conceberás um Filho, que nascerá de ti, e chamar-se-á Jesus.

Fico também a pedir a Deus que eu saiba dizer na minha vida: "Eis a serva do Senhor, faça-se em Mim o que disser-te".

O que farei neste Advento para viver e transmitir esta grande alegria de Deus que entrou no mundo?

José (Mt 1,18-25)

ADVENTO



Beato Angelico, *Anunciação*, 1430 (pormenor)

**Eis a serva do Senhor,
faça-se em mim segundo a tua palavra (Lc 1, 38).**

Oração

Preenche-me de Ti, Pai Criador.
Preenche-me de Ti, Filho Salvador,
Preenche-me de Ti, Espírito de Amor.

Espírito Santo, hóspede suave dos corações,
revela-nos o sentido do Natal,
e dispõe a nossa alma para o celebrar com fé,
na esperança que não engana,
na caridade que nada espera em troca.
Espírito de verdade, Tu conheces a profundidade de Deus,
memória e profecia da Igreja,
leva a humanidade a conhecer no Menino de Nazaré
o Senhor da Glória, o Salvador do mundo,
o cumprimento supremo da história e da nossa vida.

Preenche-me de Ti...

Deus da vida, suscita em nós
o desejo de verdadeira conversão
para que renovados com o Teu Espírito
possamos levar a paz a toda a parte,
na suavidade que a Encarnação do Verbo Divino
fez germinar na nossa terra.
Cria em nós silêncio para escutar a Tua voz,
penetra nos nossos corações
com a espada da Tua Palavra,
para que na luz da Tua sabedoria,
possamos avaliar as coisas terrenas e as eternas,
e tornar-nos livres e pobres pelo Teu reino,
testemunhando ao mundo que Tu estás
vivo vivo no meio de nós,
como fonte de vida eterna. Amen.

Preenche-me de Ti...

Vocação de Isaías (Is 6,1-13)

¹ No ano em que morreu o rei Uzias, vi o Senhor sentado num trono alto e elevado; as franjas do seu manto enchiam o templo. ² Os serafins estavam diante dele, cada um tinha seis asas; com duas asas cobriam o rosto, com duas asas cobriam o corpo, com duas asas voavam. ³ E clamavam uns para os outros: «Santo, santo, santo, o SENHOR do universo! Toda a terra está cheia da sua glória!»

⁴ E tremiam os gonzos das portas ao clamor da sua voz, e o templo encheu-se de fumo. ⁵ Então disse: «Ai de mim, estou perdido, porque sou um homem de lábios impuros, que habita no meio de um povo de lábios impuros, e vi com os meus olhos o Rei, SENHOR do universo!»

⁶ Um dos serafins voou na minha direcção; trazia na mão uma brasa viva, que tinha tomado do altar com uma tenaz. ⁷ Tocou na minha boca e disse: «Repara bem, isto tocou os teus lábios, foi afastada a tua culpa, e apagado o teu pecado!»

⁸ Então, ouvi a voz do Senhor que dizia: «Quem enviarei? Quem será o nosso mensageiro?»

Então eu disse: «Eis-me aqui, envia-me.»

⁹ O Senhor replicou: «Vai, pois, e diz a esse povo: ouvi, tornei a ouvir, mas não compreendereis. Vede, tornei a ver, mas não percebereis. ¹⁰ Endurece o coração deste povo, ensurdece-lhe os ouvidos, fecha-lhe os olhos. Que os seus olhos não vejam, que os seus ouvidos não ouçam, que o seu coração não entenda, que não se converta e Eu o cure.»

¹¹ Perguntei: «Até quando, Senhor?»

Ele respondeu: «Até que as cidades fiquem devastadas e sem habitantes, as casas sem gente e os campos desertos.

¹² Expulsarei os homens para longe, haverá grande desolação no país. ¹³ Se restar um décimo da população, esse será também cortado. Mas acontecerá como ao terebinto e ao carvalho, que uma vez cortados, deixam um rebento. Esse rebento será uma semente santa.»

Leio a Palavra e sublinho o que me chama à atenção, o que não compreendo, o que me faz sentir paz.

Onde se encontrava Isaías? Quais são os sinais desse lugar?

O que significa a aclamação «Santo, Santo, Santo»?

O que sentiu Isaías na presença de Deus? Porquê?

O que significa a brasa viva, tomada do Altar?

O que significa o rebento que será uma cidade santa?

Qual foi a passagem que mais me impressionou? Medito sobre ela.

Quando é que me senti na presença de Deus de forma parecida com Isaías?

Deixo que Deus me purifique para não ter medo de falar de Deus?

Em que momentos Deus me chamou?

O que é que esta Palavra Viva me está a dizer?

O que me leva a dizer a Deus em oração?

Que aspectos da minha oração sou chamado a mudar?

Em que é que sou chamado a ser vigilante?

Quando é que sou chamado a ser mensageiro de Deus?

João Baptista (Mt 11,2-11)

João Baptista ouviu falar, na prisão, das obras de Cristo e mandou-Lhe dizer pelos discípulos: «És Tu Aquele que há-de vir, ou devemos esperar outro?». Jesus respondeu-lhes: «Ide contar a João o que vedes e ouvis: os cegos vêem, os coxos andam, os leprosos são curados, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam e a Boa Nova é anunciada aos pobres. E bem-aventurado aquele que não encontrar em Mim motivo de escândalo». Quando os mensageiros partiram, Jesus começou a falar de João às multidões: «Que fostes ver ao deserto? Uma cana agitada pelo vento? Então que fostes ver? Um homem vestido com roupas delicadas? Mas aqueles que usam roupas delicadas encontram-se nos palácios dos reis. Que fostes ver então? Um profeta? Sim – Eu vo-lo digo – e mais que profeta. É dele que está escrito: ‘Vou enviar à tua frente o meu mensageiro, para te preparar o caminho’. Em verdade vos digo: Entre os filhos de mulher, não apareceu ninguém maior do que João Baptista. Mas o menor no reino dos Céus é maior do que ele».

Leio a Palavra e sublinho o que me chama à atenção, o que não compreendo, o que me faz sentir paz.

Quem é João Baptista?

Qual a razão pela qual ele está na prisão?

O que significa dizer: «És Tu Aquele que há-de vir, ou devemos esperar outro?».

Como é que Jesus responde à pergunta? O que é que as obras e sinais de Deus significam para a fé?

Quais são os traços (as qualidades) mais fortes de João Baptista?

O que significa: «uma cana agitada pelo vento? um homem vestido com roupas delicadas?».

O que significa ser profeta? Porque é que João Baptista é mais do que profeta?

Já perguntei a Jesus, com toda a sinceridade: «És Tu o Messias, ou devo esperar outro?»